



ATAS

ATA Nº 32 – Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, pelas onze horas, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça nas instalações do Clube de Caçadores do Porto, com a seguinte ordem de trabalhos: (1) - Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2019; (2) - Aprovação dos resultados oficiais da época desportiva 2018; (3) - Atualização da lista de associados da F.P.T.A.C. – Apreciação e votação da admissão / exclusão de associados ordinários; (4) - Apresentação das Normas Oficiais a vigorar na época 2019; (5) - Elaboração do Calendário de Competições Oficiais para a época desportiva 2019. -----

Presidiu aos trabalhos o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Vítor Augusto Lima Ferreira, e foi assistido pelo Vice-Presidente, António Joaquim André Justino e pelo secretário, Ruy Augusto Vasconcellos e Souza d'Andrade. -----

O Presidente da Mesa informou estarem representados dezassete associados com delegado eleito, conforme inscrição junto da mesa: José Luís Martins - Associação Portuguesa de Atiradores Desportivos; Francisco Correia Troncão – Associação Escola de Tiro Desportivo A Perdiz; Vitorino Almeida - Associação de Caçadores de Loures; António Alcides Sousa - Clube de Caça e Pesca de Ovar; Rosa Caridade - Clube de Caça e Pesca de Vila Verde; Manuel Silva Fernandes - Clube de Caçadores de Braga; Artur Borralho Mota – Clube de Caçadores de Estremoz; Ana Paula Inácio - Clube de Caçadores do Baixo Alentejo; José Fernando Gomes – Clube de Caçadores do Porto; Eduardo Gayo – Clube de Tiro de Fervença; António Sousa - Clube de Tiro de Loulé; João Archer Carvalho – Clube de Tiro do Vale das Pedras; Luis Villar Mayor - Clube de Tiro e Caça de Elvas; Rui Martins Terra - Clube de Tiro O Pinhal; António Mário Antunes - Clube dos Caçadores e Pescadores da Beira; Fernando Brito dos Santos – Clube Industrial de Pevidém; Mário Delgadinho Pessoa. – Escola de Tiro de Sto. Isidro de Pegões. Esteve também presente o delegado sem direito a voto, António Fernandes, em representação do Clube de Caçadores da Póvoa de Lanhoso. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, declarou válida a reunião da Assembleia Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça, a qual, tendo sido regularmente convocada, funcionava meia hora após a hora anunciada, com a presença dos delegados acima indicados. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Federação, Engenheiro Pedro Mota, que agradeceu a comparência dos delegados nesta reunião, dando cumprimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos. Mencionou o investimento e trabalho dedicados à preparação dos atiradores como sendo uma aposta a seguir para os próximos ciclos olímpicos, salientando o nível atingido por alguns atiradores na componente olímpica. Referenciou também a importância do calendário competitivo elaborado pela Direção para as diferentes disciplinas de tiro desportivo, com bastantes provas ao longo do ano e com uma vasta escolha para os atiradores Portugueses. O Presidente informou que o Diretor responsável pelas disciplinas olímpicas passa a ser o Eng. Luís Tinoco, cabendo a este a gestão do planeamento das disciplinas de Fosso olímpico e Skeet, explicou a razão desta alteração referindo o pedido do responsável cessante, Sr, Rui Parreira, que por razões profissionais não terá a disponibilidade exigida para acompanhar as disciplinas olímpicas. O Diretor Rui Parreira passa a dar apoio às disciplinas não olímpicas. Sobre o plano desportivo previsto para 2019, o Presidente remeteu para os responsáveis pelas disciplinas, uma explicação mais detalhada. Iniciou o Vice-Presidente, Eng. Luís Tinoco, que explicou o planeamento das disciplinas



ATAS

olímpicas informando sobre o calendário previsto para as provas nacionais e critérios de seleção para as representações internacionais, mencionou ainda as deslocações previstas para disputa das Worlds cups e Campeonatos Europeus. Tomou a palavra o Vice-Presidente, Sr. António Póvoa, que abordou os calendários previstos para 2019 nas disciplinas de Sport FPTAC, Compak Sporting e Percurso de Caça. Tomou a palavra o vogal da Direção, Dr. Nuno Sousa, que informou sobre a confiança que tem sentido por parte dos clubes na aceitação dos moldes em que se disputa esta disciplina, pelo que não vê razões para alterações, estando sempre aberto às sugestões que sejam apresentadas. Informou ainda que o calendário de PTPC para 2019 não terá grandes diferenças relativamente a 2018. De seguida tomou a palavra o Coordenador das disciplinas de hélices, Sr. Pedro Pereira Leite, que explicou a forma como se disputará o Campeonato de Portugal de Fan 32. Referiu a expectativa de aumento do número de participantes nas provas nacionais e também a importância da realização do próximo Campeonato da Europa de Fan 32 em Braga. O Sr. Francisco Marquito falou sobre o planeado para as disciplinas de Fosso Universal, Trap, Trap 3, Trap 4 e Trap 5 para a próxima época. Deu destaque ao empenho da Federação na realização do Campeonato da Europa de Trap 5 a realizar em Braga. Fez também alusão à norma oficial referente à organização das diferentes competições e responsabilidades na atribuição dos prémios. Mencionou a importância da continuidade da atribuição de bolsas de compensação de gastos, permitindo que atiradores de categorias inferiores possam ambicionar uma compensação financeira que alivie os custos de participação em prova. Seguidamente o Presidente da Direção informou que na disciplina de Tiro ao Voo a competição seguirá os mesmos moldes da época 2018. O Presidente da Mesa questionou a Assembleia sobre dúvidas acerca do Plano de Atividades, sendo que nenhum dos delegados se manifestou. O Presidente da Direção falou também sobre o orçamento referindo o aumento nos gastos com pessoal e decréscimo nos serviços externos o que se traduz num equilíbrio orçamental. Foi dada a palavra à Dra. Marta Bastos, TOC da FPTAC, que explicou o documento apresentado para 2019, tendo-se prontificado para o esclarecimento de possíveis dúvidas dos delegados. O delegado do Clube de Tiro de Fervença, Sr. Eduardo Gayo, questionou os moldes em que o orçamento foi apresentado, fazendo alusão ao orçamento de 2018 da F.P.T. (Federação Portuguesa de Tiro) alegando que o mesmo tinha sido recusado por ser apresentado nos mesmos moldes, razão pela qual comunicou a sua abstenção na votação do plano de atividades e orçamento. O Presidente da Mesa pôs à votação o Plano de Atividades e Orçamento para 2019, tendo tido aprovação por dezasseis votos favoráveis e uma abstenção. -----

O Presidente da mesa, Dr. Vítor Lima Ferreira iniciou o debate sobre o ponto dois da ordem de trabalhos, enunciando todos os vencedores de títulos Nacionais e Internacionais. Posta à aprovação a homologação dos resultados obtidos em 2018, foi a mesma aprovada por unanimidade. O Presidente da mesa agradeceu aos atletas que, individualmente ou inseridos em equipas, conquistaram os títulos enunciados pedindo à sala uma salva de palmas para todos os vitoriosos. -----

Iniciou-se o terceiro ponto da ordem de trabalhos com a identificação dos clubes que, por incumprimento do pagamento da quotização durante dois anos consecutivos (2017/2018) e ausência de resposta às várias comunicações dos serviços de secretaria, é apresentada a proposta de exclusão do Clube de Caçadores de Penha Longa; Clube de Caça e Pesca do Oeste; Casa do Pessoal da Empresa Cimentos de

ATAS

Leiria; Associação de Tiro de Portugal. O Presidente da mesa questionou os delegados sobre a concordância com esta proposta, sendo que a proposta foi aceite unanimemente. O Presidente da Direção Tomou a palavra para informar sobre as propostas de adesão de novos associados aprovadas em reunião de Direção, nomeando o Clube de Amadores de Caça e Pesca Desportiva do Crato, a Associação de Caça do Alto da Seixa e a Associação de Caça e Pesca da Freguesia de Riodouro. O Presidente da mesa perguntou aos delegados se haveria alguma oposição à aceitação destes três associados, não havendo qualquer manifestação nesse sentido, a proposta fica aprovada pela unanimidade da Assembleia. -----

Foi aberto o ponto quatro da ordem de trabalhos, apresentação das normas oficiais a vigorar na época 2019, matéria que consta no caderno entregue aos delegados presentes, os quais após questionados não apresentaram dúvidas. -----

Às treze horas, o Presidente da mesa informou que iria ser feito um intervalo para almoço e troca de ideias, marcando o reinício dos trabalhos para as catorze horas e trinta minutos. -----

À hora estipulada reiniciaram-se os trabalhos para discutir o quinto e último ponto da ordem de trabalhos, Elaboração do calendário de competições oficiais para 2019. Partindo do pré-calendário para 2019, apresentado nos cadernos da Assembleia Geral, definiram-se, juntamente com os delegados, prováveis datas e locais para a concretização das diversas competições oficiais da FPTAC, ficando assim elaborado um calendário com carácter provisório que será imediatamente publicado na página de internet da Federação. -----

O delegado do Clube de Caça e Pesca de Ovar, Senhor Alcides Sousa, propôs um voto de louvor ao trabalho desenvolvido pela FPTAC durante a época 2018. Pediu também a palavra o delegado representante do Clube de Tiro e Caça de Elvas, Senhor Luis Villar Mayor, propondo um voto de confiança à Mesa para redação e aprovação da acta desta Assembleia Geral. O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral pôs à votação as propostas apresentadas, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade. -----

Foram declarados encerrados os trabalhos desta Assembleia, pelas quinze horas e vinte minutos. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral – Dr. Vítor Augusto Lima Ferreira -----

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral – António Joaquim André Justino -----

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral – Dr. Ruy Augusto Vasconcellos e Souza D'Andrade -----